



14º Congresso Brasileiro de AdOLEScência

1º Congresso Brasileiro de
Áreas de Atuação em Pediatria

30/10 a 02/11 de 2016

Palácio Popular de Cultura
Campo Grande . MS

Trabalhos Científicos

Título: Transtorno Obsessivo-Compulsivo: Relato De Um Caso De Coleccionismo Em Adolescente Com Início Na Infância (I)

Autores: GUSTAVO IGLESIAS AZEVEDO (ACADÊMICO DA FACULDADE DE MEDICINA - UNINORTE. RIO BRANCO. ACRE); ALDA ELIZABETH B I AZEVEDO (PROF. FACULDADE DE MEDICINA. UFMT. DEPARTAMENTO DE PEDIATRIA)

Resumo: Transtorno Obsessivo Compulsivo(TOC) ocupa a posição de 4º transtorno psiquiátrico.Caracterizado por idéias obsessivas,rituais compulsivos reconhecidos pelopaciente como excessivos.O DSM-5(American Psychiatric Association,2013)inclui“Transtorno obsessivo compulsivo e transtornos relacionados”,atualmente vem recebendo cada vez mais atenção o colecionismo(incapacidade de desfazer-se de objetos usados, inúteis,sem valor sentimental).Relato: A,fem,10a6m,passa bem o período diurno com o pai mas não quer dormir na casa dele (separaram há 6 meses).Desde lactente até os 6 anos demonstra:insegurança,medo intenso,pouca conversa,apego extremo com a mãe e irmã (18 anos),tímida,retraída. História familiar:TOC(vários membros).Com dificuldade de adaptação na escola foi encaminhada ao psicólogo que diagnosticou excesso de cuidados.Após 4 anos retorna ao serviço,ao ampliar anamnese percebe-se a presença de TOC(beijo tem que ser bilateral, ao encostar um membro em algo o outro segue o mesmo movimento,cadernos e lápis tem que estar na mesma posição,anda no shopping sempre na mesma direção,usa álcool nas mãos).Sintomas iniciaram após 7 anos.“Coleciona” tudo que toca:papel de bala,garrafinhas,tampinhas,não desfaz de seus pertences desde a primeira infância(tem um quarto cheio).Ao perguntar sobre este comportamento a mesma referiu“ posso precisar um dia”.Discussão:TOC começa na adolescência ou início da idade adulta,embora possa começar na infância com prevalência de 0,7%-4% em diferentes estudos mundiais.20% a 33% dos pacientes com TOC têm condutas de acumulação.Na literatura,coleccionismo pode indicar um subtipo específico de TOC sendo fator de risco para mau prognóstico.Há escassez,na literatura,de estudos com metodologia e tamanhos amostrais adequados na infância e adolescência mas fica o alerta aos pediatras sobre os indícios precoces dos sinais e sintomas do TOC cuja terapia cognitivo comportamental é fundamental